

GLOMUS JUGULAR EM CRIANÇA

Milton Hikaru Toita (*FCM Santa Casa - Sp*), Americo Rubens Leite Santos (*FCM Santa Casa - Sp*), Felipe Jorge Oberg Feres (*FCM Santa Casa - Sp*), Jose Carlos Esteves Veiga (*FCM Santa Casa - Sp*)

Resumo

Relato de caso: criança de 11 anos de idade com quadro de paresia facial periférica acompanhado de cefaléia progressiva e ruído no ouvido direito. O paciente apresentava epistaxis freqüente, estando no momento da internação com anemia. Apresentava massa endurecida palpável na região mastóidea direita, e na otoscopia havia massa no conduto auditivo interno. No exame de imagem, ressonância magnética, tomografia computadorizada de crânio e arteriografia carotídea e vertebral, observava-se lesão que ocupava mastóide fossa infratemporal se estendendo para a região da fossa posterior, tumor que ocupava o seio sigmóide esquerdo. O paciente durante a internação desenvolveu tosse produtiva em decorrência de lesão pulmonar cuja biópsia mostrou-se tratar de metástase de glomus jugular em pulmão. Discutiremos sobre o tratamento de glomus jugular não ressecável.

Milton Hikaru Toita, mhtoita@hotmail.com